

Ata da sessão extraordinária do dia 27 de setembro de 1989

As vinte e sete dias do mês de setembro de 1989, as vinte horas, na sala destinada à sessão da Câmara Municipal de Nipocó, sob a presidência do Sr. vereador Walter Spognoli e secretariado pelo Sr. vereadores Benedito Teixeira Pinto e Vital Enrique de Lima e demais vereadores presentes o Sr. Orlando Marquesi, Antonio Ferreira Santana, Marcos Eduardo Cruz, Jose Antonio Ferrari, Roberto Cardoso de Andrade e Bartolomeu P. Alves, deixando de comparecer os vereadores Gentil Coelho Pinto e Antonio Moqista Filho, havendo número legal de Vereadores, o Sr. presidente do por aberto a presente sessão; como era do conhecimento de todos o motivo da sessão e contando com o comparecimento do Sr. prefeito, o qual foi convidado para sentar à mesa, deu-se início à sessão, com o palavras o Sr. vereador Orlando Marquesi, elogiando a administração do Sr. prefeito e perguntou se o Sr. prefeito assumiria a responsabilidade sobre a obra se esta vier a dar problemas

O Sr. prefeito disse que não ficaria responsável, mais sim que ele era o responsável por esta obra e por todas as outras obras, e disse também que ele comprava as telhas de concreto e a responsável era a firma e depois ele, e disse

que ficou moçoado com o vereador Vital,
 que lhe pediu um documento escrito que
 seria ele o responsável pela obra, mais que
 ele não precisava do papel escrito, detinha
 um diploma de prefeito e sua palavra,
 e pediu para os vereadores esperarem, se
 dar algum problema primeiro para depois
 surgiu essa polêmica. disse também
 que a firma propôs tirar os telhos, mais
 como ele tem um compromisso para
 entregar a obra dia 25 de novembro
 achou melhor não aceitar, e conversando
 com o engenheiro ela disse que não chove
 e que ela apenas é responsável pela constru-
 ção e não pelo material e disse que no dia
 de amanhã o crânico ou a concretista,
 não assumir, ele assume por conta própria
 e garantir que nunca terá uma
 obra feita por ele impetável, e disse que
 os vereadores o quizessem ajudar como
 falaram, que o tivessem avisado antes
 de cobrir, e não por causa do moço
 que perdeu a concorrência. disse que
 havia acabado de pagar o filtro da piscina
 na compra e quatro meses atrás,
 e que havia feito orçamento em seis
 lugares para conseguir o mais em conta,
 e que a finalidade dele era comprar o
 que custa menos, e a obra vai ficar num
 total de 70 mil cruzados e a L.B.A. mandou
 34 mil cruzados, e disseram na sessão
 anterior, que devia ter dado para uma
 empreiteira construir, mais que não foi
 ele quem começou a obra, isto foi começo

do na gestão anterior. Os vereadores estão indo na comensal de uma firma que não conseguiu ganhar a concorrência; e se algum vereador quizesse executar, de caprar telha de pumieiro e quem tem que cuidar com a responsabilidade é a concetiva, e mostrou a nota da compra, e ele acredita que o dono da ceramica não tem nenhum interesse em trocar telhas porque é uma firma grande e pode ser que esta ceramica, por ter o preço mais barato, que sua telha de pumieiro seja mais fraca, e disse que não ganhou para prejudicar os municípeis e sem ajuda los as moximas e que o legislativo e executivo cada um tem que mandar no seu setor, e em qualquer obra que ele fizer, que todos tem o direito de ajuda los, de ver alguma falha no começo e não no meio das obras.

O sr. vereador Orlando perguntou sobre a medida de madeira e disse que podia ser também uma falha da engenharia.

O sr. prefeito respondeu que comprou a medida do sr. Manoel, e que não é madeira de pumieiro, mais é madeira boa, só que o problema foi o seguinte, a madeira chegou num dia e ele precisou dos pedreiros para fazer um estacionamento na delegacia e no dia que voltaram para fazer quiz enpernar um pouco, e ele chamou a Valeria e do disse que não tinha problema, e disse para os vereadores irem ver, e que ele havia subido no telhado e tinha falhas, mas não era tanto, e também como os vereadores queriam um docu-

mente escrito, e então ia ficar gravado e seria constatado em ato.

O Sr. vereador Bartolomeu Palus disse que havia se manifestado no sentido de fazer justiça, disse que achava injusto o prefeito assumir a responsabilidade de dar problemas no dia de amanhã, ele consentiu, e perguntou se esse promessa era por causa do compromisso com a L.B.A., e o Sr. prefeito disse que não; Então o Sr. Vereador Bartolomeu disse que se fosse por isto, era só avisar a L.B.A. que não tinha dado para cumprir no prazo e que destelhasse a obra e trouxesse as telhas, e também o Sr. prefeito junho desenvolvendo um trabalho étimo, e que era lamentável acontecer isto e que ele havia passado por lá e viu falhas e que de longe se percebe os defeitos e então porque não trazer o material.

O Sr. prefeito garantiu que não vai chover dentro da obra e que no momento ele não tem condições de trazer o telhado e mais uma vez assumiu a responsabilidade.

O Sr. vereador Bartolomeu Palus disse que confia no Sr. prefeito; se que ele queie sanar o problema agora e que a L.B.A. entenda se não pudesse inaugurar no dia marcado.

O Sr. prefeito disse que não era problema avisar a L.B.A. para mudar o dia de inauguração, se que ele tinha o compromisso para entregar no data marcada, e pediu para esperar terminar a obra e depois

pretavam a falar sobre o mesmo e disse que que não tinha nada contra os vereadores, que podiam chama-lo quando quizessem, e que não tinha tido má fé na compra das telhas.

O Sr. vereador Vital disse que o Sr. prefeito se exaltou ao pedir para acabar a obra e depois ver setem defuto; pois o defuto tinha que ser sanado antes.

O Sr. prefeito disse que se der algum problema ele iria falar com o responsável pela concretic, porque foi dele que ele comprou as telhas, e que não ia destelhar só para proteger a concretic, mais sim por causa do capue russo e que também não ia perder três semanas de serviço de pedreiros, sendo que tinha muito serviço para ser feito, e mostrou a nota de que havia comprado de concretic as telhas de primeiro e que era apenas 100 ou 200 telhas que tinham problemas, e não havia se parecido para defender quem quer que seja e sim para dizer a verdade, e pediu para os vereadores irem dar uma olhada na piscina que está sendo construida, e em se ter algum defuto, e que ele também vai colocar um parque infantil entre o Sabesp e o campo de Bocha.

O Sr. vereador Vital disse que 70% das telhas não são de primeiro, e que deveria aproveitar a oportunidade e trocar as telhas, e que se o Sr. prefeito quizesse, a câmara enviaria um officio para a L.B.A. explicando o porque da não inauguração do dia marcado.

O Sr. prefeito disse que não era problema o officio

e suplemento ele não queria desmanchar em acerto que a L.B.A. tinha com 16 CCI do estado e que no final desse ano eles não desmanchar a firma, e se não fosse esse compromisso ele até destelhava.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, ficando resolvido que as telhas não seria substituidas, mais que se desse problema a responsabilidade coberia ao Sr. prefeito municipal; o Sr. presidente em nome de Deus do por encerrada a presente sessão e solicitou a auxilio de secretaria que lave o presente ata e que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros da mesa:

1º Presidente: -

1º Secretario: -

2º Secretario: -